

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p2225-2237

DILEMAS E DESAFIOS DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NOS CONSELHOS DE SAÚDE NO BRASIL

DILEMMAS AND CHALLENGES OF SOCIAL PARTICIPATION IN HEALTH COUNCILS IN BRAZIL

Cilânea dos Santos Costa¹

RESUMO: OBJETIVO: O presente estudo tem por objetivo fazer uma breve discussão sobre modelo de participação social que se tem desenhado no âmbito da Política de Saúde, através dos Conselhos de Saúde, mecanismos de controle social e ampliação da cidadania, criados a partir da Constituição Federal de 1988. O direito a participação social na saúde é fruto de um intenso debate construído durante o Movimento Sanitário o qual lutava pela democratização da saúde, em contraponto ao modelo privatista em vigência. Tendo em vista, que na atualidade vivenciamos um processo de desconstrução de direitos, em virtude do ideal neoliberal, instalado no País na década de 1990. **MÉTODO:** optou-se por uma pesquisa de cunho bibliográfico com abordagem qualitativa, cujo método se debruça no dialético, pois este oferece subsídios para a análise do objeto de estudo e seus determinantes. **RESULTADOS:** Diante disso, ficou evidente que os Conselhos de Saúde não tem se configurado como canal democrático dentro da relação entre Estado e Sociedade civil, ainda vigoram práticas que caminham para rotinização, manipulação política e burocratização em seu funcionamento. **CONCLUSÃO:** A participação social é indispensável para legitimação das demandas coletivas, torna-se cada vez mais imprescindível que os sujeitos sociais se apropriem desses espaços de participação direta e contribuam na construção do planejamento orçamentário, bem como seu monitoramento, implementação e fiscalização.

Palavras chave: Conselhos de saúde. Direito a saúde. Participação Social. Política de Saúde.

ABSTRACT: OBJECTIVE: *The purpose of this study is to make a brief discussion about the model of social participation that has been designed within the scope of*

¹ Assistente Social graduada pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Especialista em Gestão Pública (UEPB), possui Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atualmente é residente em Saúde Coletiva com Ênfase em Gestão de Redes de Saúde pela Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco - ESPPE

*Health Policy, through the Health Councils, mechanisms of social control and expansion of citizenship, created from the Constitution Federal of 1988. The right to social participation in health is the result of an intense debate built during the Sanitary Movement which fought for the democratization of health, in contrast to the current privatist model. Bearing in mind that, today, we are experiencing a process of deconstruction of rights, due to the neoliberal ideal, installed in the country in the 1990. **METHOD:** we opted for a bibliographic research with a qualitative approach, whose method focuses on the dialectic, since it offers subsidies for an analysis of the object of study and its determinants. **RESULTS:** In view of this, it was evident that the Health Councils have not been configured as a democratic channel within the relationship between the State and civil society, there are still practices that move towards routinization, political manipulation and bureaucratization in their functioning. **CONCLUSION:** Social participation is indispensable for legitimizing collective demands, it is becoming increasingly essential that social subjects take ownership of these spaces for direct participation and contribute to the construction of budget planning, as well as their monitoring, implementation and inspection.*

Keywords: *Health Councils. Right to Health. Social Participation. Health Policy.*